

Três Momentos para pandeiro brasileiro: Aspectos interpretativos e composicionais

Vitor Lyra Biagioni

Universidade Federal de Uberlândia

vlyra95@gmail.com

Cesar Adriano Traldi

Universidade Federal de Uberlândia

ctraldi@gmail.com

Resumo: Refletimos sobre os aspectos interpretativos e composicionais da obra *Três Momentos para pandeiro brasileiro* escrita pelo compositor Cesar Traldi e dedicada ao percussionista Vitor Lyra Biagioni, autores deste trabalho. A obra é dividida em três movimentos/*momentos* que apresentam diferentes estratégias de exploração tímbrica, o que cria possibilidades inovadoras para o discurso sonoro/musical e faz surgir novos desafios interpretativos. No primeiro *momento* foram utilizados diferentes conceitos como o de instrumento preparado, no qual guizos são acoplados ao corpo do instrumento, a utilização de diferentes técnicas (percussão do dedo na pele e platinelas) e baqueta (vassourinha) para a execução do instrumento e a performance de um caxixi. No segundo *momento* é utilizado um prato de dedo (*finger cymbal*) na mão que segura o instrumento, técnicas estendidas (raspagem de unha na pele, percussão de pele e platinelas com uma baqueta metálica e utilização de uma *superball*) e improvisação. No terceiro e último *momento* o intérprete utiliza técnicas tradicionais do instrumento atrelados a processos rítmicos complexos como: quiáltera, fusas, modulações métricas etc, finalizando-o com a execução de um apito enquanto toca o instrumento. Palavras-chave: pandeiro brasileiro; composição; performance; exploração tímbrica.

Three Moments for Brazilian tambourine: performing and compositional aspects

Abstract: We reflect on the performing and compositional aspects of the piece “Três Momentos para pandeiro Brasileiro” written by composer Cesar Traldi, dedicated to percussionist Vitor Lyra Biagioni, both authors of this work. The piece is divided into three movements/moments, as different strategies of timbre exploration are presented, thus creating some innovative possibilities of a sound/musical discourse, as it brings up new performing challenges. At the first *Momento*, different concepts were applied, such as the prepared instrument, in which rattles are attached to the body of the instrument, the use of different techniques (tapping fingers on the skin and *platinelas*), the handling of a drumstick (brush) to play the drum, and the playing a *caxixi*. In the second *Momento*, a finger cymbal was worn by he hand holding the instrument, along with some other extended techniques (scraping the skin with the nails, playing the skin and platinelas with a metallic drumstick, and the use of a *superball*) as well as improvisation. In the third and last *Momento*, the performer used techniques traditional to the instrument, but linked to complex rhythmic processes such as triplets, thirty-second-notes, metric modulations, ending it by the execution of a whistle as he played the Brazilian *pandeiro*.

Keywords: Brazilian *pandeiro*; composition; performance; timbre exploration.

Link: https://youtu.be/uuWXdeKGn_k

A obra recebeu o título de “*Três Momentos*” justamente por ser dividida em três movimentos que possuem características sonoras/musicais bem diferentes, o que também exige posturas interpretativas distintas do pandeirista. O primeiro *Momento* é caracterizado pela utilização de um pandeiro preparado, conceito criado por John Cage em suas obras para piano preparado (COSTA, 2004). O preparo do instrumento é realizado por meio de guizos acoplados ao corpo do pandeiro, assim, através do chacoalhar do instru-

mento, um ostinato rítmico gerado pelos sons das platinelas e guizos é criado permeando todo o movimento. Conjuntamente ao chacoalhar do pandeiro, o intérprete deve percutir a pele do instrumento com diferentes técnicas: percutir com os dedos na pele e nas platinelas, utilizar baquetas do tipo vassourinha e performance com um caxixi. No segundo *Momento* são explorados três conceitos: 1) acréscimo de instrumento: um prato de dedo (*finger cymbal*) é utilizado pelo intérprete no dedo mínimo da mesma mão que está segura o pandeiro, assim, os dois instrumentos podem ser tocados. Conceitualmente a performance do prato de dedo, assim como o caxixi no primeiro movimento, é neste trecho pensada como uma expansão das sonoridades do pandeiro e não como uma performance de percussão múltipla; 2) técnicas estendidas: percussão da pele, aro e platinelas do pandeiro com uma baqueta metálica (baqueta de triângulo) e raspagem (fricção) da pele com as unhas e também com uma baqueta *superball* (baqueta de efeito normalmente utilizada para friccionar instrumentos de percussão de pele como tambores, tímpanos, etc.); e, 3) seções de improvisação: o movimento é formado por trechos escritos e seções de improvisação onde o intérprete utiliza livremente as estratégias de exploração tímbrica descritas, além de poder acrescentar novas possibilidades sonoras não previstas ou descritas pelo compositor. No terceiro e último *Momento*, a técnica tradicional de performance do pandeiro é aplicada em trechos de ritmos tradicionais da cultura brasileira, com exploração de processos rítmicos complexos como quiáteras, mudanças de fórmula de compasso, modulação métrica, etc. Na última seção do movimento, o intérprete deve tocar um apito ao mesmo tempo que toca o pandeiro, remetendo aos mestres de escola de samba que chamam breques e passagens musicais. Apesar de não ser especificado na partitura, as técnicas interpretativas requisitadas sugerem a utilização de um pandeiro brasileiro com pele de couro, possibilitando mais facilmente a geração sonora através da raspagem de unhas, vassourinha e fricção da *superball* na pele do instrumento. Em artigo publicado na revista *Música Hodie* (Biagioni e Traldi, 2022) apresentamos uma análise completa de toda a partitura da obra, discutindo os aspectos composicionais. Assim, no recital palestra aqui descrito, iremos abordar os aspectos e desafios interpretativos, apresentando as soluções encontradas em nosso processo de estudo e performance de cada um dos três *Momentos/ Movimentos* da obra.

Referências

- Biagioni, V. L., & Traldi, C. A. (2021). Exploração Tímbrica em obra para Pandeiro Brasileiro Solo: Composição e Performance. *Revista Música Hodie*, Goiânia, v. 21, 2021. DOI: 10.5216/mh.v21.68147. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/musica/article/view/68147>. Acesso em: 8 jul. 2022.
- Costa, V. F. (2004). *O piano expandido no século XX nas obras para piano preparado de John Cage*. Dissertação (Mestrado) – Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas, 2004, 193f.
- Traldi, C. (2020). *Três Momentos para Pandeiro Brasileiro Solo*. Partitura. 2020. Disponível em: <http://www.numut.iarte.ufu.br/sites/numut.iarte.ufu.br/files/Anexos/Bookpage/Tre%CC%82s%20Momentos%20para%20Pandeiro%20Brasileiro.pdf> Acesso em: 08 julho. 2022.